



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

WILLIAN SILVA SANTOS

**DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA**

**CAMPINA GRANDE - PB
2024**

WILLIAN SILVA SANTOS

**DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA**

Trabalho de conclusão de curso (artigo) apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Goretti da Cunha Lisboa

**CAMPINA GRANDE - PB
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237d Santos, Willian Silva.

Desafios contemporâneos na formação de professores de educação física [manuscrito] : uma análise crítica / Willian Silva Santos. - 2024.

21 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Departamento de Educação Física - CCBS".

1. Formação de professores. 2. Educação física. 3. Pedagogia do esporte. 4. Ensino de educação física. 5. Desenvolvimento profissional docente. I. Título

21. ed. CDD 795.071

WILLIAN SILVA SANTOS

**DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA**

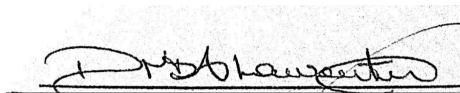
Trabalho de conclusão de curso (artigo) apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 30/10/2024

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dr^a. Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr^a. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Eugênio Eloi Moura (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho ao meu querido pai, Severino Pereira dos Santos, *in memoriam*, que mesmo não estando fisicamente presente, continua sendo uma fonte inesgotável de inspiração e força para mim. A saudade é imensa, mas sei que de alguma forma você está comigo em cada conquista. Obrigado por tudo o que me ensinou e por ser o exemplo de dedicação e coragem que levo para a vida. Este trabalho é para você, com todo o meu amor e gratidão. Te amo, pai!

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
2.1	Formação em Educação Física.....	7
2.2	Formação continuada.....	9
2.3	Desafios na formação de professores de Educação Física.....	12
3	METODOLOGIA	14
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS	20

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Willian Silva Santos¹
Prof^a. Dr^a. Maria Goretti da Cunha Lisboa²

RESUMO

A formação de professores de Educação Física tem sido objeto de debate e preocupação constante, especialmente diante das mudanças rápidas e profundas na sociedade e na educação. Neste contexto, este trabalho busca identificar e discutir os desafios enfrentados na formação do professor de Educação Física, e como objetivo específico analisar as implicações dos desafios identificados. O estudo caracteriza-se como artigo de revisão integrativa. Realizou-se uma busca integrativa por estudos em periódicos indexados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e fundação coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES). Foram utilizados os descritores “Formação de professores”, “Educação Física”, “Formação continuada”. As informações mais relevantes como amostras, objetivos, desenho do estudo e conclusão, foram sumarizadas em uma tabela e a análise dos resultados ocorreu após a seleção dos artigos que contemplassem o tema. Ao final deste estudo e com base nos textos apresentados, é possível compreender entre os desafios enfrentados na formação, está a desconexão entre a formação inicial e as demandas da realidade escolar. A formação continuada é necessária para o aprimoramento docente, mas frequentemente criticada por ser superficial e mercantilista.

Palavras-chave: formação de professores; educação física; formação continuada.

¹ Estudante de licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, Campina Grande – PB; willian.silva.santos@aluno.uepb.edu.br

² Professora da Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Educação Física, Campus I, Campina Grande – PB; gorettisboa@servidor.uepb.edu.br

ABSTRACT

The training of Physical Education teachers has been the subject of constant debate and concern, especially given the rapid and profound changes in society and education. In this context, this work seeks to identify and discuss the challenges faced in the training of Physical Education teachers, and as a specific objective to critically analyze the implications of the identified challenges. The study is characterized as an integrative review article. An integrative search was carried out for studies in journals indexed in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and foundation coordination for the improvement of higher education personnel (CAPES). The descriptors "Teacher training", "Physical Education", "Continued training" were used. The most relevant information such as samples, objectives, study design and conclusion were summarized in a table and the analysis of the results occurred after the selection of articles that covered the topic. At the end of this study and based on the texts presented, it is possible to understand among the challenges faced in training, there is the disconnection between initial training and the demands of school reality. Continuing training is necessary for teacher improvement. , but often criticized for being superficial and commercialist.

Keywords: teacher training; physical education; continued training.

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a formação de professores de Educação Física enfrenta uma série de desafios significativos que demandam uma análise crítica e aprofundada. Diante do processo de estruturação da formação do professor de Educação Física no século XXI tem se notado transformações, tendo uma maior notoriedade pela área. Porém, mesmo com sua importância é possível evidenciar estigmas que a disciplina enfrenta em comparação a outros componentes curriculares dificultando sua legitimidade pedagógica, onde demarcam preocupações a formação inicial do professor. Os programas de formação de professores de Educação Física enfrentam uma série de desafios que podem comprometer a qualidade do ensino e a eficácia das práticas pedagógicas. Estes desafios incluem a necessidade de atualização constante em relação às novas tendências e tecnologias, a escassez de recursos e infraestrutura adequados, às mudanças nas demandas sociais e as pressões por resultados acadêmicos e esportivos.

Os desafios contemporâneos na formação de professores de Educação Física requerem uma análise crítica da dinâmica entre teoria e prática, a estrutura do ensino superior frequentemente combina seminários práticos, didáticos e científicos de forma não relacionada, destacando a demanda por uma abordagem mais integrada e coesa no processo formativo (Hildebrandt-stramann; Hatje; Palma; Oliveira, 2020).

A formação universitária desses profissionais vai além do pensamento científico, visando prepará-los para sua futura atuação nas escolas. Diante dessas razões, surge a seguinte questão: Quais desafios encontrados na formação inicial dos professores de Educação Física?

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi identificar e discutir os desafios enfrentados na formação do professor de Educação Física; e, como objetivo específico analisar criticamente as implicações dos desafios identificados a partir de uma revisão integrativa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Formação em Educação Física

O parágrafo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, datada de 20 de dezembro de 1996 (Lei nº 9.394), estabelece que "a formação de professores para atuar na educação básica será realizada em nível superior, por meio de cursos de licenciatura, de graduação plena, oferecidos por universidades e institutos superiores de educação" (Brasil, 1996, p. 56).

Quanto aos cursos de licenciatura em Educação Física, têm como objetivo formar professores para trabalhar na Educação Básica, abrangendo instituições públicas e privadas que oferecem ensino infantil, fundamental, médio e superior; organizações que lidam com populações especiais; além de secretarias municipais, estaduais e nacionais relacionadas à área de Educação Física. No sentido de:

Desenvolver ações teórico-práticas em que os conhecimentos e saberes acadêmicos contribuam na formação do ser humano em sua totalidade; possibilitar uma formação político-social, dentro de uma abordagem

histórico-crítica, em diferentes manifestações da cultura corporal, compromissada com a educação emancipatória; possibilitar uma formação técnico-profissional visando o aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional/docente (Krüger, 2007, pp. 21-22).

Dessa maneira, possibilitando uma formação político-social que adote uma abordagem histórico-crítica, explorando diferentes expressões da cultura corporal comprometida com a educação emancipatória, ou seja, promovendo a conscientização e a participação dos alunos na sociedade.

Seguindo essa linha de pensamento a Educação Física passou por diversas fases ao longo do tempo: inicialmente foi vista como Ginástica e depois atravessou concepções militarista, higienista, tecnicista e desportivista (Bracht, 2005).

A Educação Física é conhecida como uma área do conhecimento denominada cultura corporal. Segundo o Coletivo de Autores (2013, p.41) “o homem se apropria da cultura corporal dispondo sua intencionalidade para o lúdico, o artístico, o estético ou outros, que são representações, idéias, conceitos produzidos pela consciência social”. Desse modo, o ser humano se envolve com a cultura corporal de maneiras diversas, utilizando sua intenção para atividades como o lúdico (brincadeiras e jogos), o artístico (expressão através de artes), o estético (valorização da beleza e forma) e outras formas de manifestação.

Conforme Ferreira, Santos e Costa (2015, p.291), “os processos de formação visavam à preparação do professor para uma escola produtiva, capaz de formar pessoas para o mercado de trabalho”. Nesse sentido, a formação buscava capacitar os professores para que pudessem contribuir para a preparação dos alunos para suas futuras vidas profissionais.

Nessa linha de pensamento, Saviani (2001) argumenta que a Formação deve ir além da simples resolução de problemas pontuais em sala de aula. Ela deve capacitar o professor a superar uma visão segmentada das atividades escolares e a refletir sobre os eventos sociais, contribuindo assim para a sua transformação.

Segundo Tardif (2002, p.288) a formação inicial tem como objetivo familiarizar os alunos - os futuros professores - com a prática profissional dos professores experientes e desenvolver neles uma abordagem reflexiva.” Dessa maneira, busca transformá-los em profissionais reflexivos, ou seja, capazes de refletir criticamente sobre sua prática e tomar decisões de forma consciente e fundamentada.

Complementando essa ideia Libâneo e Pimenta (1999) ressalta a articulação entre formação inicial e formação continuada envolvendo a estreita ligação da formação inicial com os contextos de trabalho, permitindo a reflexão sobre as disciplinas com base nas demandas práticas.

Para complementar a ideia apresentada por Libâneo e Pimenta (1999), que ressaltam a importância da articulação entre a formação inicial e continuada, vinculando a formação com os contextos de trabalho, o Projeto Político-Pedagógico (PPC) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) visa integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo um diálogo com uma visão ampliada e ressignificada do corpo e das práticas corporais. Essa abordagem busca produzir conhecimento por meio de diversas configurações de saberes e áreas científicas que se

conectam à Educação Física, além de valorizar a atuação do professor, que se inspira em um forte compromisso social.

Desse modo, a graduação contribui para essa perspectiva ao possibilitar que os estudantes incluam em sua formação atividades realizadas em projetos de pesquisa, como PIBIC, PIVIC, PIBITI, PIBID e PET, além de projetos de extensão. Os programas PIBIC, PIBID e PET são importantes iniciativas de apoio acadêmico que enriquecem a formação dos alunos na graduação. O PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) oferece bolsas para que estudantes se envolvam em pesquisas científicas, permitindo o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e a aplicação de conhecimentos teóricos em projetos práticos. O PIVIC é semelhante ao PIBIC, mas sem a concessão de bolsas, proporcionando aos alunos experiência em pesquisa científica de forma voluntária. Já o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência) é voltado para alunos de licenciatura que desejam adquirir experiência prática em ensino, preparando-os para a docência em escolas de educação básica. Por fim, o PET (Programa de Educação Tutorial) promove uma formação integrada que combina ensino, pesquisa e extensão, incentivando os alunos a desenvolver autonomia e habilidades interdisciplinares, além de realizar atividades que beneficiem a comunidade.

Esses programas ajudam os alunos de Educação Física a desenvolver competências importantes para a docência, a pesquisa científica e a atuação comunitária. Cada um deles fortalece diferentes aspectos da formação do estudante, permitindo uma formação mais completa e integrada que potencializa a qualidade dos futuros profissionais da área.

Essas atividades podem ser contabilizadas tanto como carga horária de estágio supervisionado quanto como atividades complementares de caráter científico, acadêmico ou cultural. Essa flexibilização favorece uma maior conexão entre as disciplinas e as demandas práticas, proporcionando uma formação mais alinhada às exigências do campo profissional.

Os estágios supervisionados foram conduzidos de acordo com a segunda modalidade de orientação e supervisão estipulada pelo Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB, na qual o professor da instituição atua como orientador e supervisor dos estudantes, mas sem dedicação exclusiva. Esses estágios foram elaborados com foco na observação e análise das práticas docentes na Educação Física, abrangendo desde a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e II, o Ensino Médio, até outras modalidades da Educação Básica e diferentes contextos profissionais no ambiente escolar. Seguindo a linha de pensamento de Libâneo e Pimenta (1999), que defendem a conexão entre a formação inicial e continuada, essa proposta visa relacionar a prática pedagógica às políticas educacionais vigentes, incentivando uma reflexão crítica sobre a atuação docente no cotidiano escolar.

2.2 Formação continuada

A compreensão dos conhecimentos do docente abrange uma dimensão mais ampla do que aquela desenvolvida durante a formação Inicial (Tardif, 2002). De acordo com Tardif (2002), a compreensão desses saberes engloba experiências e saberes adquiridos ao longo de sua carreira.

Diante desse pensamento, a formação continuada é vista não apenas como um meio estruturado de atualização ao longo de uma carreira docente diversificada, mas também como um processo que abrange uma dimensão crítico-reflexiva. Esse processo reconhece o professor como um sujeito situado historicamente, integrando conhecimentos científicos, pedagógicos e experiências docentes. Dessa forma, promove a autonomia profissional através da constante apropriação do saber e da interação com outros envolvidos no processo educativo (Falsarella, 2004).

Segundo o pensamento de Carvalho (2003, p. 17):

A expressão formação continuada, sendo bem mais ampla que a palavra curso, traz a nossa reflexão, ainda que inadvertidamente, uma ideia mais complexa da linha de tempo e de sucessão de eventos. Se quisermos com essa expressão reforçar a ideia de continuidade, necessariamente, teremos em nossa pauta, outros elementos que também evocam noções cronológicas, pontos de partida, rupturas, simultaneidades, histórias, programas, cronologias, etc [...] talvez possamos entender essa atual emergência da necessidade de formação continuada como uma boa oportunidade de busca de caminhos mais significativos na relação entre produção acadêmica e ensino básico.

A formação continuada é um aspecto fundamental das políticas educacionais contemporâneas, sendo reconhecida como um mecanismo indispensável para a valorização e atualização dos profissionais da educação. Ela emerge como resposta às constantes transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactam diretamente o ambiente escolar. Neste trabalho, buscamos compreender a relevância das políticas de formação continuada, analisando sua contribuição para a prática pedagógica e para o desenvolvimento profissional dos docentes.

A formação continuada pode ser entendida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos conhecimentos, competências e práticas dos educadores. De acordo com autores como Nóvoa (2009), a profissão docente demanda uma formação que vá além da inicial, incorporando reflexões críticas sobre a prática e a adaptação às novas demandas educacionais. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por exemplo, reforça a necessidade de os professores estarem capacitados para implementar práticas pedagógicas inovadoras que atendam às habilidades e competências exigidas no contexto atual.

As políticas públicas voltadas para a formação continuada no Brasil têm como marco a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), que estabelece a necessidade de aperfeiçoamento constante dos profissionais da educação. Programas como o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e o Programa de Residência Pedagógica exemplificam esforços governamentais para qualificar o corpo docente.

A formação continuada desempenha um papel estratégico na melhoria da qualidade do ensino. Ela proporciona aos professores a oportunidade de: Atualizar-se sobre novas metodologias pedagógicas, tecnologias educacionais e conteúdos disciplinares. Refletir criticamente sobre sua prática docente, favorecendo a superação de desafios cotidianos.

Fortalecer a identidade profissional e ampliar o engajamento com as demandas do ambiente escolar. Ademais, a formação continuada contribui para a promoção de uma educação inclusiva e equitativa, ao preparar os docentes para lidar com a diversidade

presente nas salas de aula. Desafios na Implementação das Políticas de Formação Continuada Embora seja evidente a importância da formação continuada, sua implementação enfrenta desafios significativos. Entre eles estão: A dificuldade de alinhamento entre as formações oferecidas e as necessidades reais dos professores.

A falta de incentivos financeiros e logísticos para a participação dos docentes. A sobrecarga de trabalho, que muitas vezes impede o engajamento pleno nas formações.

As políticas de formação continuada são essenciais para a qualificação do trabalho docente e para o aprimoramento do sistema educacional brasileiro. Contudo, sua eficácia depende de uma abordagem integrada, que considere as especificidades dos contextos escolares e valorize a participação ativa dos professores. O investimento na formação continuada não deve ser visto apenas como um dever institucional, mas como um direito do professor e um compromisso com a qualidade da educação.

Seguindo esse pensamento, a necessidade atual de formação continuada representa uma oportunidade para fortalecer a conexão entre a produção acadêmica e o ensino básico, buscando caminhos mais significativos e integrados para a educação.

A política de formação continuada representa um compromisso do Estado com a qualificação dos profissionais, tanto no campo educacional quanto no mercado de trabalho. No contexto educacional, ela funciona como uma estratégia para capacitar professores e prepará-los para atender às necessidades de todos os alunos. Essas políticas podem ser guiadas por diretrizes de âmbito nacional ou internacional, como o Plano Nacional de Educação (PNE).

A formação continuada para educadores pode abranger diversos aspectos, como a oferta de cursos de capacitação profissional, o aperfeiçoamento e a atualização constante de conhecimentos, além do desenvolvimento de programas específicos de formação. Temas importantes abordados incluem adaptação curricular, estratégias diferenciadas de ensino e o uso de tecnologia assistiva. As atividades formativas podem ocorrer de forma presencial, a distância ou em modelos híbridos, sendo acompanhadas por processos de monitoramento e avaliação sistemática para garantir sua eficácia.

Molina Neto (1997a, 1997b) critica a abordagem comercial e descontextualizada da Formação Continuada em Educação Física. Através da análise de 15 eventos e entrevistas com professores, ele revela que essa modalidade de formação tende a ser superficial, com cursos curtos (20-40 horas) ministrados por especialistas, assemelhando-se a um "supermercado de cursos". O foco principal reside na atualização e transmissão de conhecimentos pré-existentes, desconsiderando as necessidades e realidades das escolas.

Em contrapartida, o autor defende a escola como espaço central para a formação docente. Ele propõe que os professores de Educação Física assumam a autonomia de investigar suas próprias práticas nesse contexto, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo e contextualizado.

A reflexão crítica da própria prática docente se torna ainda mais essencial diante da discrepância entre a Formação Inicial e as demandas da realidade educacional.

[...] por mais que tenham conhecimentos específicos para a prática, fica uma lacuna no que diz respeito ao desenvolvimento de uma capacidade reflexiva dos graduandos sobre sua própria prática. Os processos reflexivos são negados, já que o currículo se constitui numa estrutura terminalista, com os estágios ao fim do curso, possibilitando uma reflexão posterior em outros espaços do processo de formação (Bernardi; Sanchotene; Molina Neto, 2010, p.1).

Desse modo, é crucial repensar a formação de professores, incorporando a reflexão crítica sobre a prática docente desde o início do curso, superando a lacuna deixada pela ênfase em conhecimentos específicos e pela estrutura terminalista do currículo.

A práxis é um conceito que une teoria e prática de forma dinâmica e integrada, sendo essencial em áreas como a Educação Física. Diferente da simples aplicação da teoria na prática, a práxis envolve uma relação constante e dialética entre conhecimento teórico e ação prática. Nesse processo, o profissional observa, analisa, reflete e ajusta continuamente suas práticas, enriquecendo seu saber teórico com experiências reais e, ao mesmo tempo, ajustando sua atuação com base no conhecimento adquirido.

Na Educação Física, a práxis é indispensável para formar profissionais que saibam não apenas os “porquês” e “comos” do movimento humano, mas que também consigam traduzir esse conhecimento em atividades e intervenções que promovam saúde, bem-estar e desenvolvimento motor. Por exemplo, ao ensinar uma técnica esportiva, o educador físico não se limita a aplicar um método previamente aprendido, mas observa as reações dos alunos, identifica dificuldades e adapta sua abordagem, contribuindo para uma prática mais eficaz e inclusiva. Esse processo de reflexão sobre a prática e de adaptação constante caracteriza a práxis.

Assim, a práxis promove uma Educação Física que vai além da reprodução mecânica de exercícios ou teorias, incentivando uma atuação crítica, criativa e adaptada à realidade dos alunos. Ela contribui para que o profissional esteja sempre em desenvolvimento, aprimorando-se e adaptando-se às necessidades e contextos variados, o que eleva a qualidade do ensino e promove uma verdadeira transformação social por meio do movimento e da saúde.

2.3 Desafios na formação de professores de Educação Física

Para iniciar essa discussão, é essencial situar o professor, enquanto sujeito historicamente moldado, nos contextos político, social e econômico em que vive e trabalha. Com isso, destaca-se a cultura social que ele encarna, conforme aponta Pérez Gómez (2001, p.83). Assim, o professor enfrenta um desafio significativo ao atuar em uma sociedade capitalista, onde o consumo e a alienação dos indivíduos são metas predominantes, muitas vezes sem que se perceba esses processos.

A iniciativa privada e a educação a distância estão em expansão. Há um fator agravante com a divisão do Curso e com um Conselho profissional que atua conforme um aparelho do Estado Burguês. As constantes reestruturações produtivas e a crescente subordinação do trabalho à lógica capitalista evidenciam as estratégias e táticas daqueles que controlam os meios de produção para manter ou aumentar as taxas de lucro, a concentração de riqueza e a propriedade privada dos meios de

produção. Essas estratégias não absolvem o capitalismo do que Engels chamou de "assassino", o efeito sobre a classe trabalhadora é um "assassinato social" (Engels, 2008, p.136).

Na elaboração do currículo, é possível encontrar questões significativas relacionadas às divisões na formação acadêmica, licenciatura X bacharelado, com o conseqüente esvaziamento teórico, o que pode comprometer os princípios curriculares essenciais no tratamento do conhecimento fundamental e clássico no contexto da cultura corporal, especialmente na formação de professores nesta área (Taffarel, 2020). Sendo que, para transformar o complexo processo da Educação, é necessário, em primeiro lugar, revisar os fundamentos da construção do conhecimento e o trabalho pedagógico dos professores em sala de aula (Santin, 2001).

A formação de professores de Educação Física enfrenta, no contexto contemporâneo, uma série de desafios que refletem as transformações sociais, culturais e tecnológicas do século XXI. Esses desafios impactam tanto a construção das competências pedagógicas quanto a adequação dos profissionais às demandas educacionais atuais.

Um dos principais desafios é a articulação entre teoria e prática. Apesar dos avanços nas matrizes curriculares dos cursos de formação, ainda há uma lacuna significativa entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e sua aplicação prática no ambiente escolar. Essa desconexão muitas vezes resulta em professores que têm dificuldade em adaptar-se às realidades diversas encontradas nas escolas, como a falta de infraestrutura ou o desinteresse dos alunos pela atividade física.

Outro ponto crucial é a necessidade de formação continuada. O avanço das tecnologias, as mudanças nas metodologias de ensino e a inclusão de novas áreas de conhecimento, como a educação para a saúde, exigem que os professores estejam em constante atualização. No entanto, muitas vezes faltam incentivos institucionais, acesso a cursos de qualidade ou ao mesmo tempo para que os professores possam se dedicar à sua capacitação.

A inclusão também representa um desafio significativo. As escolas são cada vez mais heterogêneas, acolhendo alunos com diferentes necessidades físicas, cognitivas e sociais. Para os professores de Educação Física, isso implica desenvolver estratégias pedagógicas que contemplem a diversidade, promovam a equidade e assegurem que todos os estudantes participem ativamente das aulas.

A valorização da profissão também é uma questão a ser enfrentada. A precarização do trabalho docente, com baixos salários e falta de reconhecimento, impacta a motivação dos profissionais e, conseqüentemente, a qualidade do ensino. Além disso, muitas vezes, a Educação Física é vista como uma disciplina secundária no currículo escolar, o que reduz seu potencial transformador na formação integral dos alunos.

Por fim, a integração das tecnologias digitais no ensino de Educação Física apresenta tanto oportunidades quanto desafios. Enquanto essas ferramentas podem enriquecer o processo pedagógico, sua implementação exige habilidades específicas que nem sempre são contempladas na formação inicial dos professores.

Dessa forma, a superação desses desafios requer esforços conjuntos entre instituições de ensino superior, gestores educacionais e os próprios profissionais. Repensar as práticas formativas, valorizar a profissão e investir em políticas públicas de

educação são caminhos fundamentais para garantir que a Educação Física escolar desempenhe seu papel essencial no desenvolvimento integral dos alunos.

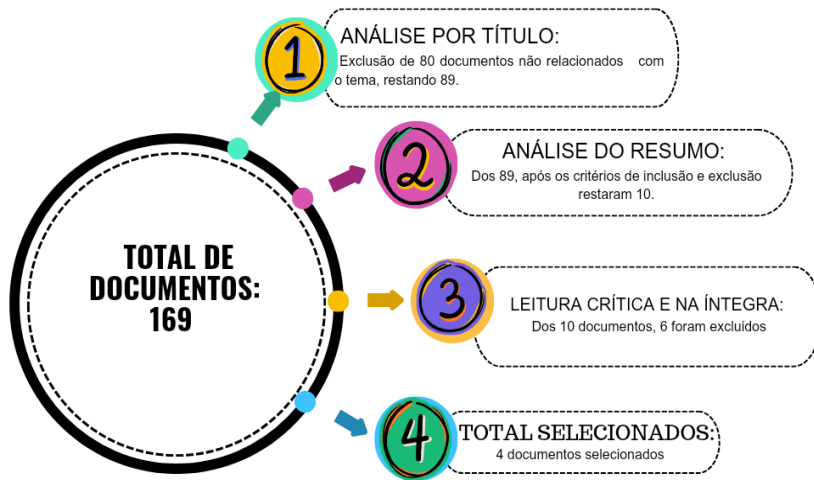
3 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, este estudo adota uma abordagem de revisão integrativa (RI), a qual é definida, segundo Fonseca (2008), como um método que resume pesquisas anteriores e estabelece conclusões com base nos delineamentos das investigações analisadas. Esse processo possibilita a síntese e a análise dos estudos relacionados ao tema em questão, permitindo uma descrição do conhecimento atual. Além disso, contribui para o impacto da pesquisa na prática profissional, mantendo os interessados informados e facilitando mudanças nas práticas cotidianas em decorrência das descobertas realizadas.

Com foco na identificação dos desafios contemporâneos na formação de professores de Educação Física. A pesquisa foi conduzida por meio de consulta às bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Utilizando os descritores "formação em Educação Física", "desafios na Educação Física" e "formação continuada em Educação Física". Com base na busca bibliográfica utilizando os descritores descritos foram identificados 169 documentos nas bases analisadas. Na primeira fase da avaliação, após a leitura dos títulos, constatou-se que 80 documentos não estavam diretamente relacionados ao tema em questão, restando, assim, 89. Em seguida, ao realizar a leitura dos resumos desses 89 documentos e aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 textos. Destes, 6 foram descartados, por não apresentarem os critérios de inclusão, resultando em 4 artigos escolhidos para análise.

Os critérios utilizados para a coleta de dados incluíram a seleção de artigos publicados nos últimos dez anos (2014 a 2024) para garantir a relevância e atualidade das informações. Os artigos selecionados deveriam estar em português, ser de acesso gratuito e mencionar os descritores definidos anteriormente em seus resumos ou títulos, disponibilização do texto completo em formato PDF. Com o intuito de facilitar a identificação, a seleção dos artigos durante as diferentes etapas pode ser observada na figura a seguir (Figura 1).

Os critérios de exclusão foram: artigos não relacionados com o tema, incompletos ou repetidos.

FIGURA 1 – Identificação, seleção e inclusão dos estudos da revisão integrativa.

Fonte: Elaborado pelo autor, (2024).

No que diz respeito aos artigos analisados, as principais informações de cada um (título, autor/ano, objetivos, e conclusão) foram sintetizadas na tabela a seguir (Quadro 1), em conformidade com a NBR 14724, que normatiza a estrutura e formatação de trabalhos acadêmicos. O propósito dessa síntese é tornar mais fácil avaliação e análise crítica dos estudos selecionados, oferecendo uma visão geral da amostra utilizada na revisão.

QUADRO 1 - Descrição do título, autoria, objetivos e conclusão dos artigos selecionados.

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
Formação continuada para professores de Educação Física: análise da produção do conhecimento.	Bagatini, <i>et al.</i> 2019.	Buscar na produção da área o entendimento de Formação Continuada em Educação Física. Para isso, realizar-se-á uma revisão bibliográfica, em que se procuram informações e conceitos sobre o tema, Formação Continuada para professores de Educação Física.	A Formação Continuada é toda a formação que o professor possui após a sua formação inicial, que proporciona um conhecimento acerca da sua ação profissional, como o aprimoramento do seu trabalho pedagógico.
A formação do professor de educação física: da didática das disciplinas ao conhecimento do ensino.	Hildebrandt-Strammann <i>et al.</i> 2021.	Discutir sobre a profissionalização em ciências da educação e sua relação com a formação universitária de professores de Educação Física.	Esta proposta de currículo modularizado é moldada pela intenção dos autores em superar a separação entre ciência da disciplina, didática da disciplina e prática da disciplina que existe nos currículos tradicionais.
Formação continuada na prática pedagógica: a Educação Física em questão.	Azevedo <i>et al.</i> 2018.	Refletir a formação continuada em torno de três eixos: saberes docentes, competência profissional e prática pedagógica no contexto escolar.	Evidenciou a preocupação para com a valorização e incentivo à Formação Continuada de professores de Educação Física, nesta perspectiva, procurando atender aos anseios específicos da área, engajada no contexto escolar como um todo.
Currículo Modularizado à Formação Inicial em Educação Física: Uma Proposta em Discussão.	Oliveira <i>et al.</i> (2020).	Construir reflexões sobre as transformações decorrentes do processo de reorganização curricular.	O processo de formação em Educação Física e, portanto, a reestruturação curricular, é um processo teórico complexo que requer a participação efetiva de docentes, estudantes, técnicos em assuntos educacionais (TAEs) e das instituições receptoras, por intermédio de um diálogo acadêmico-científico.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do levantamento e seleção dos estudos, pode-se afirmar que, ao analisar diferentes teorias e pesquisas, foi possível embasar o presente trabalho em conhecimentos já consolidados, demonstrando uma fundamentação sólida e robusta. Tal embasamento não só fortalece a credibilidade das conclusões apresentadas, mas também amplia o conhecimento sobre a temática em questão, permitindo uma compreensão mais completa do assunto e possibilitando conexões entre diferentes ideias e perspectivas. A análise evidencia a importância de uma abordagem integrada da formação docente, tanto inicial quanto continuada, principalmente no campo da Educação Física.

Os estudos analisados se destacam pela apresentação de objetivos claros, metodologia apropriada para a coleta e análise de dados confiáveis, além de resultados interpretados com precisão. Estes aspectos contribuem para a confiabilidade das pesquisas e para o avanço do conhecimento científico, como destacado por autores como Bagatini (2019), Hildebrandt-Stramannl (2021), Azevedo (2018) e Oliveira (2020). Além disso, as pesquisas trazem importantes contribuições teóricas e práticas para a área de formação docente, particularmente no que diz respeito à relação entre a teoria e a prática pedagógica.

Ao abordar a formação dos professores de Educação Física, o texto inicial destaca as dimensões da formação e os desafios enfrentados pelos docentes no contexto tanto da formação inicial quanto da formação continuada. Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, que estabelece a exigência de formação em nível superior para atuação na educação básica, incluindo os professores de Educação Física, é central para a discussão. A formação integral, crítica e técnico-profissional, proposta pelos cursos de licenciatura, busca não apenas preparar o docente para o mercado de trabalho, mas também promover uma educação emancipatória, alinhada com as necessidades sociais e educacionais.

A formação continuada é um processo fundamental para o aprimoramento da prática docente ao longo da carreira, conforme enfatizado por Bagatini (2019). Ao ampliar a compreensão sobre a prática pedagógica e possibilitar o desenvolvimento contínuo do professor, a formação continuada se torna um espaço de reflexão crítica e contextualizada, vinculado à realidade escolar. É importante evitar abordagens descontextualizadas e comerciais, que não dialogam com as demandas do cotidiano escolar e que, em vez de promover o desenvolvimento, podem criar lacunas no processo formativo dos docentes.

Ademais, como apontado por Azevedo (2018), é crucial refletir sobre a formação continuada em torno de três eixos fundamentais: saberes docentes, competência profissional e prática pedagógica. Esses eixos sustentam a prática do professor de Educação Física no contexto escolar e revelam a importância de valorizar e incentivar a formação contínua, de modo a atender as necessidades específicas da área, com foco no desenvolvimento de competências que ultrapassam a mera reprodução de conteúdos.

Outro ponto de destaque é a discussão acerca dos desafios enfrentados pelos professores de Educação Física, especialmente no que se refere à organização curricular e à divisão entre licenciatura e bacharelado. Hildebrandt-Straman (2021) defendem que o currículo modularizado pode ser uma solução para superar a

tradicional separação entre ciência, didática e prática da disciplina, promovendo uma formação mais integrada e coerente.

Essa reorganização curricular requer uma abordagem dialógica, envolvendo professores, alunos e instituições educacionais, como proposto por Oliveira (2020), que ressalta a importância de um processo participativo e colaborativo.

Nesse sentido, a revisão dos currículos de formação de professores de Educação Física, como sugerido por Santin (2001) e Taffarel (2020), deve considerar tanto as demandas do mercado de trabalho quanto a necessidade de uma educação que valorize o ser humano em sua totalidade. A abordagem crítica e emancipatória, defendida pelos autores, é essencial para que a formação de professores atenda aos desafios contemporâneos e contribua para o desenvolvimento de uma prática pedagógica reflexiva e transformadora.

A formação continuada, além de ser fundamental para o aprimoramento das competências docentes, deve estar profundamente vinculada à prática escolar e às necessidades reais dos professores e alunos. Como argumentado por Molina Neto (1997), os cursos de formação continuada curtos e descontextualizados não atendem às demandas dos docentes, que precisam de um processo formativo de longo prazo e contextualizado na realidade educacional em que atuam.

Portanto, a formação de professores de Educação Física exige uma reflexão profunda sobre seus fundamentos, metodologias e práticas, integrando a formação inicial e continuada em um processo que valorize tanto o conhecimento técnico quanto o desenvolvimento crítico e reflexivo dos docentes. Somente dessa forma será possível superar os desafios impostos pelo contexto atual e contribuir para uma Educação Física que promova a emancipação dos alunos e a transformação social. A articulação entre teoria, prática e reflexão crítica, como propõem os autores analisados, é o caminho para uma formação docente que responda de forma eficaz e transformadora às exigências do campo educacional contemporâneo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa destacou a importância da formação inicial em nível superior para professores de Educação Física, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), com foco não apenas no desenvolvimento técnico, mas também na formação político-social e reflexiva dos docentes. A evolução da Educação Física, que passou por diversas fases ideológicas, na contemporaneidade se apresenta como "cultura corporal", abrangendo manifestações lúdicas, artísticas e estéticas, promovendo uma educação mais integral.

Entre os desafios enfrentados na formação, está a desconexão entre a formação inicial e as demandas da realidade escolar. A formação continuada é necessária para o aprimoramento docente, mas frequentemente criticada por ser superficial e mercantilista. O estudo defende que a escola seja o espaço central para a reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas.

A pesquisa também ressaltou a importância da reflexão crítica sobre a prática desde o início da formação, capacitando os professores a enfrentar os desafios do contexto educacional e social. Além disso, há uma crítica ao impacto do capitalismo na educação, que afeta a qualidade da formação e a atuação docente, especialmente com o crescimento da educação a distância e a segmentação entre licenciatura e bacharelado. Por fim, a bibliografia sugere que a formação docente seja mais conectada à prática real, com currículos flexíveis e maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. O Projeto Político-Pedagógico da UEPB é destacado como exemplo dessa integração, proporcionando experiências práticas e reflexivas aos estudantes desde o início da graduação.

REFERÊNCIAS

BAGATINI, Gabriela Zucki; SOUZA, Maristela da Silva. **Formação continuada para professores de Educação Física: análise da produção do conhecimento**. Revista Motrivivência, Florianópolis, v. 31, n. 58, abr. 2019.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física: uma análise a partir dos congressos brasileiros da ciência do esporte**. Movimento, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 57-85, 2005.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 56. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 01 out. 2024.

CARVALHO, A. C. **A formação continuada de professores e a prática educativa**. Cadernos de Formação, São Paulo, n. 17, p. 15-30, 2003.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

FERREIRA, J. B.; SANTOS, L. B.; COSTA, M. P. **Formação de professores: desafios e possibilidades**. Revista Educação, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 290-301, 2015.

FALSARELLA, A. M. **A formação de professores: limites e desafios da prática pedagógica**. São Paulo: Cortez, 2004.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R.; TAFFAREL, C. Z. **Formação de professores e trabalho educativo na educação física**. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2017.

HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; HATJE, Marli; PALMA, Luciana Erina. **A formação do professor de educação física: para além da didática das disciplinas**. Movimento (Porto Alegre), v. 27, p. jan./dez. 2021.

HILDEBRANDT-STRAMANN, REINER; HATJE, MARLI; PALMA, LUCIANA ERINA; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli. **Currículo Modularizado à Formação Inicial em Educação Física: Uma proposta em discussão**. Ijuí: Unijuí, 2020.

KRÜGER, L. A. **A formação de professores de educação física: concepções e modelos em debate**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. **Didática e prática de ensino: Diálogos sobre a escola, a formação de professores e a sociedade**. São Paulo: Cortez, 1999. p. 67-92.

LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. In: CAMARGO, E. S. P. *et al.* Formação de profissionais da educação: políticas e tendências. **Educação & Sociedade**: Revista quadrimestral de ciência da educação. Campinas: CEDES, Ano XX, n. 69, p. 239-277, 1999.

MOLINA NETO, Vicente. **Formação continuada de professores de educação física: crítica e proposições**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 18, n. 1, p. 30-41, 1997a.

MOLINA NETO, Vicente. **A formação profissional em Educação Física e Esportes**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 34-41, 1997b.

NUNES, Célia Maria Fernandes. **Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira**. Educação & Sociedade, Campinas, n. 74, p. 27-42.

PÉREZ GÓMEZ, A. **O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo**. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 2001. p. 93-114.

PIRES AZEVEDO, Andréa Maria , Melo Oliveira, Glycia , Pinto Costa Silva, Priscilla, Sarmiento Nóbrega, Thereza Karolina , Souza Júnior Marcílio . **Formação continuada na prática pedagógica: a Educação Física em questão**. Movimento. 2010, 16(4),

ROSEMBERG, Dulcinéa Sarmiento. **O processo de formação continuada de professores: do instituído ao instituinte**. Niterói: Walk, 2002.

SANTIN, S. **Educação física: formação e prática pedagógica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

SAVIANI, D. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Educação, Campinas, n. 18, p. 143-155, jan./abr. 2001.

TAFFAREL, C. N. Z. **Educação física: currículo, política e formação de professores**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 42, n. 1, p. 29-45, 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.